

Contação de histórias sobre racismo: desenvolvimento da criticidade da criança

Storytelling about racism: development of criticism in children

Vera Rodrigues

verarodrigues@alunos.utfpr.edu.br

Universidade tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Siderlene Muniz-Oliveira

smoliveira@utfpr.edu.br

Universidade tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade relatar ações de um projeto de extensão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Dois Vizinhos, no qual o objetivo era contar histórias da literatura infantojuvenil negra e refletir sobre a importância delas para a formação da consciência crítica de jovens estudantes. Ao final, partindo dos resultados obtidos através de discussões teóricas, bem como das experiências aqui relatadas, as quais incluem leitura e resumos de textos e vídeos, além da elaboração de um artigo sobre a temática e a participação em um evento para divulgação, constata-se que a contação de histórias é uma importante ferramenta a ser utilizada com as crianças no intuito de abordar questões relevantes como a diversidade étnico-racial e o combate ao racismo, promovendo o desenvolvimento da criticidade desde cedo. Ademais, proporcionar a participação de estudantes de licenciatura em projetos de extensão como o aqui referido, tem a capacidade de incentivar a reflexão sobre a futura docência.

PALAVRAS-CHAVE: Contação de Histórias. Diversidade étnico-racial. Combate ao racismo.

ABSTRACT

This paper aims to report the actions of an extension project at the Federal University of Technology, Paraná, campus Dois Vizinhos, in which the objective was to tell stories of black children's literature and reflect on their importance for the formation of critical awareness of young students. In the end, based on the results obtained through theoretical discussions, as well as the experiences reported here, which include reading and summaries of texts and videos, in addition to the elaboration of an article on the subject and participation in an event for dissemination, it is noted that storytelling is an important tool to be used with children in order to discuss relevant issues such as ethnic-racial diversity and the fight against racism, promoting the development of criticality from an early age. Furthermore, providing the participation of undergraduate students in extension projects such as the one mentioned here, has the ability to encourage reflection on future teaching.

KEYWORDS: Storytelling. Ethnic-racial diversity. Fight against racism.

INTRODUÇÃO

Considerando a diversidade étnico-racial existente e o crescente número de casos de racismo enfrentados diariamente por grande parte da população brasileira, a professora Dra. Siderlene Muniz Oliveira, desenvolveu um projeto de extensão em uma das universidades em que atua como docente, a UTFPR do campus Dois Vizinhos.

O projeto denominado “Contação de histórias numa abordagem multidisciplinar: desenvolvimento de capacidades de linguagem” vai ao encontro do que dispõe a lei 11. 645/2008 de que deve ser ensinado a História da África e dos Africanos, bem como a luta e a cultura dos negros e indígenas brasileiros, resgatando a contribuição desses povos para a formação do Brasil.

Como objetivo, pode-se destacar que o projeto visava contar histórias da literatura infantojuvenil negra e refletir sobre a importância delas para a formação da consciência crítica de jovens estudantes. Os integrantes do projeto são estudantes voluntários ou bolsistas dos cursos de licenciatura em Letras Português e Inglês, da UTFPR do campus Pato Branco, e em Ciências Biológicas do campus Dois Vizinhos.

Partindo da concepção de que a criticidade deve ser desenvolvida desde cedo, acreditamos que é primordial inserir a temática da diversidade étnico-racial ainda na primeira infância. Assim, cabe ao professor de educação infantil promover o contato do jovem aprendiz com as literaturas dos diferentes povos existentes, de modo intencional e planejado, construindo uma base sólida para a formação crítica das crianças.

A ludicidade contribui para o aumento da motivação, da participação e do aprendizado, sendo a contação de história uma ferramenta lúdica que pode ser utilizada como meio para tratar de temas importantes como a diversidade étnico-racial (LIMA, SILVA e FALCÃO, 2017).

Ademais, Lima, Silva e Falcão (2017, p. 128) destacam a importância da contação de histórias da literatura infantojuvenil negra, afirmando que histórias como a da Boneca Abayomi, “além de serem encantadoras, elas se colocam como elemento de afirmação das raízes da cultura brasileira e também do poder e determinação das mulheres negras.”

É neste contexto que procederam, pelos integrantes do projeto, diversas ações como a leitura de notícias e artigos científicos sobre diversidade étnico-racial e combate ao racismo, pesquisas sobre contações de histórias apropriadas para tratar desses tópicos relevantes, gravação de vídeos de contação de histórias disponibilizados na plataforma Youtube e, ainda, a participação em um evento online para compartilhamento das ações do projeto e divulgação das pesquisas sobre a importância de se tratar dessa temática.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar as ações desenvolvidas por mim, Vera Rodrigues, acadêmica do 7º período de Letras Português e Inglês da UTFPR-PB, enquanto voluntária do supracitado projeto de extensão, sob orientação da coordenadora do projeto já mencionada.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização das ações do projeto, os materiais e métodos utilizados estão inseridos no âmbito tecnológico, considerando que o cenário em que o projeto transcorreu é pandêmico, as ações implementadas precisaram ser adequadas às necessidades da realidade enfrentada.

Para os estudos e discussões sobre a temática da diversidade étnico-racial e do combate ao racismo, foram disponibilizados pela professora coordenadora e orientadora do projeto artigos científicos e acadêmicos, bem como links de sites e vídeos.

Seguindo orientações, pesquisas sobre contações de histórias apropriadas para tratar desses tópicos relevantes foram realizadas na internet. Histórias foram contadas, gravadas e disponibilizadas na plataforma Youtube por integrantes do projeto, tendo como foco crianças desde a educação infantil¹. Por fim, houve também a participação em um evento em formato online para compartilhamento das ações do projeto e divulgação das pesquisas sobre a importância de se tratar dessa temática.

Conforme já mencionado anteriormente, uma das atividades realizadas no projeto foi a elaboração de resumos sobre a temática da diversidade étnico-racial, o racismo e o combate ao racismo. Assim, a primeira atividade desenvolvida por mim foi a produção de resumos dos seguintes materiais: 2 artigos, sendo o primeiro intitulado “Uma experiência de contação de história para crianças vulneráveis” (JORGE, MUNIZ-OLIVEIRA, HRENECZEN, 2019) e o segundo “Contação de Histórias na Educação Infantil: Meio de Desenvolvimento da Linguagem” (BIOLCHI, MUNIZ-OLIVEIRA, 2018).

Duas páginas de sites também foram sintetizadas, sendo uma delas do site Wikipedia, que discorre sobre o movimento ativista antirracista Black Lives Matter², e a outra, trata-se de uma matéria do site “Revista Galileu”, intitulada “Você é racista - só não sabe disso ainda”³. E, por fim, foi elaborado um resumo a partir do vídeo “Black Lives Matter Protests Around the World”⁴, publicado em 12 de junho de 2020, no canal Great Big Story.

Outra atividade realizada por mim enquanto voluntária desse projeto de extensão, juntamente com colegas participantes do projeto, foi a elaboração de um artigo e a apresentação em comunicação oral no Seminário Interdisciplinar Língua, Literatura e Ensino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Pato Branco, entre os dias 05 e 09 de setembro de 2021, com o trabalho intitulado “A contação de histórias infantojuvenil como meio de combate ao racismo”, sendo que a elaboração deste trabalho objetivou refletir sobre a importância da contação de histórias infantojuvenis no combate ao racismo e, para isso, utilizamos artigos científicos que já versaram sobre essa temática (VALENTINI *et al.*, 2020).

Também participei de algumas reuniões do Projeto Cultural “Filhos da Escravidão”⁵, desenvolvidas por acadêmicos da UTFPR, campus Dois Vizinhos, e realizadas via plataforma Google Meet. Nos encontros semanais foram discutidas questões importantes sobre as etnias preta e parda, sendo que todos os participantes tinham a oportunidade de expor sua opinião e relatar suas experiências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades realizadas no projeto de extensão universitária “Contação de histórias numa abordagem multidisciplinar: desenvolvimento de capacidades de linguagem”, sob coordenação de Siderlene Muniz

¹Disponível em <https://www.youtube.com/channel/UCVpdllxqE6z1hjP8gj_qVbA?view_as=subscriber> Acesso em: 10 set. 2021.

²WIKIPEDIA. **Black Lives Matter. Movimento ativista antirracista.** Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Black_Lives_Matter> Acesso em: 10 jul. 2020.

³REVISTA GALILEU. **Você é racista - só não sabe disso ainda.** Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2015/10/voce-e-racista-so-nao-sabe-disso-ainda.html>> Acesso em: 10 jul. 2020.

⁴GREAT BIG STORY. **Black Lives Matter Protests Around the World.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4Vl4I0weXPU&feature=youtu.be>> Acesso em: 10 jul. 2020.

⁵**Projeto Cultural Filhos da Escravidão.** Disponível em: <https://www.instagram.com/filhos_da_escravidao/> Acesso em: 21 jul. 2021.

Oliveira, apresentaram bons resultados, principalmente, no que diz respeito a minha formação enquanto cidadã, participante de uma sociedade historicamente racista e preconceituosa.

Ao participar das discussões do projeto “Filhos da escravidão” pude, através do relato dos participantes, compreender mais sobre a realidade enfrentada pelas pessoas de etnia preta e parda. Além disso, ao elaborar resumos foi possível adentrar na temática e adquirir conhecimentos a respeito dos assuntos abordados no projeto, suscitando reflexões.

Ademais, expor, em seminário da área, a relevância da inserção e contato com histórias que apresentem a diversidade étnico-racial, desde cedo, ainda na educação infantil, contribui para que outros profissionais e estudiosos possam ponderar sobre essa ferramenta a ser utilizada na prática docente a fim de desenvolver as capacidades de linguagem, criticidade e criatividade das crianças.

É importante, para fins de contextualização, falarmos sobre o conceito de racismo, o qual de acordo com Marcos e Malafaia (2018, p. 5) “é negar ao negro o direito de ascender socialmente, negar direitos básicos como cidadãos dotados de direitos.” Ainda conforme Marcos e Malafaia (2018), há uma desigualdade racial que se reflete em uma desigualdade social, colocando o negro em uma posição de inferioridade simbólica e social que se perpetua desde a escravidão até os dias de hoje.

Assim, depreende-se que trazer à tona a discussão sobre a importância da inserção da contação de histórias da Literatura Infantojuvenil negra no contexto escolar é sempre relevante e necessário, pois, considerando que as crianças aprendem, desde cedo, a seguirem o exemplo que recebem, é na educação infantil que se deve iniciar, mesmo que de modo lúdico e implícito, a promoção do contato com a temática da diversidade étnico-racial.

Conforme propõe o sociólogo Jessé Souza (2016) *apud* Feré (2018, p. 85), “é principalmente no sistema escolar que são fortalecidas as barreiras que separam e distinguem as classes sociais”, sendo as crianças as grandes vítimas desse processo de perpetuação da discriminação.

Ainda nesse viés, Lima, Silva e Falcão (2017) ressaltam que as crianças não nascem preconceituosas, mas já trazem para a escola estas condutas adquiridas pela convivência e aprendizagem com os adultos. Por isso, abordar essa temática e descaracterizar os fatores negativos que a envolvem é o papel social da escola.

O ser humano é, por natureza, um ser mimético, apresentado desde o nascimento a capacidade de aprendizagem através da repetição do que presencia em seu cotidiano. Essas repetições têm o poder de formar o caráter do indivíduo. Quanto à escola, cabe dividir com a família a responsabilidade de fornecer bons exemplos para a formação dos valores dos jovens.

Nesse sentido, destaca-se também que, assim como aponta Souza (2017), pesquisas revelam que o racismo permeia o espaço escolar, inclusive no âmbito infantil. Considerando isso, a contação de história apresenta-se como um instrumento auxiliar na prática pedagógica oportunizando a aprendizagem e a formação leitora e crítica da criança.

Pelo fato de os aprendizes da faixa etária da educação infantil ainda não terem passado pelo processo de alfabetização e letramento, a contação de histórias é uma forma lúdica de alcançá-las, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades de linguagem desses educandos. Assim, aos docentes cabe oportunizar às crianças o contato com obras literárias em que indivíduos negros demonstrem sua potencialidade (SOUZA, 2017).

Souza (2017, p. 59) também ressalta que “A escola deve assumir o compromisso de validar a cultura destas crianças através das histórias que lhes serão contadas, pois a literatura infantil, além de entreter, auxilia na construção do conhecimento histórico, cultural e social.”

Ao trazer o tema racismo para a sala de aula a partir da contação de histórias, destacando os problemas dele decorrentes, as crianças poderão aprender com os exemplos das personagens, refletindo sobre suas próprias ações diante da diversidade étnico-racial existente.

Para Bakhtin (1992) *apud* Marcos e Malafaia (2018, p. 12-13):

As narrativas funcionam como estratégia para formar consciência, conceder a oportunidade de se deparar com situações vividas pelas personagens que provocam sensações, reflexões e formas de identificação que acrescentam valores na consciência do leitor ao se identificar com os personagens, gerando assim, um conhecimento ético e estético.

Essa identificação com as situações relatadas em contação de histórias contribui para o aumento da autoestima do estudante negro e, de modo geral, para os estudantes de outras etnias construírem sua identidade e compreenderem sua importância na formação histórica e social de seu país.

Destarte, é dever da escola, enquanto agente de criação e difusão do conhecimento, proporcionar aos alunos a possibilidade de contato com as diferentes expressões literárias dos diferentes povos existentes, contribuindo para o combate a qualquer tipo de exclusão.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a contação de histórias é, certamente, uma importante ferramenta de apoio à prática pedagógica, a qual pode e deve ser utilizada na formação e desenvolvimento das capacidades de linguagem e criticidade das crianças.

Por meio da contação de histórias é possível abordar temáticas importantes para a formação social da identidade da criança, permitindo que ela perceba a existência da diversidade étnico-racial. Munida do conhecimento desse fato, a criança poderá compreender também que, independentemente da origem racial, todos os indivíduos são seres humanos dotados de inteligência e sujeitos aos mesmos direitos e deveres.

A ludicidade da contação de história contribui para o interesse e engajamento dos jovens aprendizes, e, ao mesmo tempo, proporciona o contato com histórias escritas por autores negros ou em que personagens negros tenham papel de destaque.

O projeto “Contação de histórias numa abordagem multidisciplinar: desenvolvimento de capacidades de linguagem”, de coordenação de Siderlene Muniz Oliveira, cooperou para a reflexão sobre a necessidade de buscar formas para incentivar o desenvolvimento da criticidade das crianças desde a educação infantil.

Participar de um projeto de extensão que promove a discussão sobre formas de inserir temáticas importantes como a diversidade étnico-racial, o racismo e o combate ao racismo, contribuiu para a minha formação acadêmica, pessoal e profissional. Dessa forma, concluo que a participação de estudantes de licenciatura em projetos de extensão como o aqui referido tem a capacidade de incentivar a reflexão sobre a futura docência e contribuir para a formação profissional, social e pessoal dos envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Dra. Siderlene Muniz Oliveira por idealizar e proporcionar a minha participação como voluntária nesse projeto de extensão. Agradeço também aos colegas participantes e a UTFPR, os quais também contribuíram para a minha formação.

REFERÊNCIAS

BIOLCHI, G.; MUNIZ-OLIVEIRA, SIDERLENE. **Contação de Histórias na Educação Infantil: Meio de Desenvolvimento da Linguagem.** Revista Práticas de Linguagem, v. 8, p. 37-44, 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.645/08**, de 10 de março de 2008. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 07 set. 2021.

FERÉ, L. O poder das palavras: relações de alteridade no seio do povo brasileiro, entre branquitude e negritude. **Letrônica**, v. 11, n. 3, p. s83-s99, 19 out. 2018. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/letronica/article/view/30903>> Acesso em: 05 set. 2021.

JORGE, L. C.; MUNIZ-OLIVEIRA, Siderlene; HRENECZEN, E. F.. **Uma experiência de contação de história para crianças vulneráveis.** SEI/SICITE, UTFPR, 2019.

LIMA, A. P. de; SILVA, S. N. da; FALCÃO, S. Diversidade étnico-racial através da contação de histórias. **Revista Eletrônica Mutações.** Manaus-AM. V. 8, No. 14, p. 127-130, 2017. Disponível em: <<https://www.periodicos.ufam.edu.br/relem/article/view/3574/0>> Acesso em: 05 set. 2021.

MARCOS, D. S.; MALAFAIA, E. D. S. **Discussão sobre racismo a partir da contação de história infantojuvenil negra.** XCOPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros. (Re)existência intelectual negra e ancestral. Uberlândia-MG, 2018. Disponível em: <https://www.copene2018.eventos.dype.com.br/resources/anais/8/1528627251_ARQUIVO_Copene3.pdf> Acesso em: 08 set. 2021.

SOUZA, Rogério Santos. **Diálogos Pedagógicos com Professoras(es) da Educação Infantil: Subsídios Metodológicos para o uso da Contação de Histórias como Mecanismo Auxiliar na (Re)Construção da Identidade Étnico-Racial** / Rogério Santos Souza. - Cachoeira: LEHRB, 2017. 92p, 1. ed. Disponível em: <<https://www.rodahistorias.pro.br/post/di%C3%A1logos-pedag%C3%B3gicos-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil>> Acesso em: 05 set. 2021.

VALENTINI, Antonio Carlos; RODRIGUES, Vera; TACCA, Laura e MUNIZ-OLIVEIRA, Siderlene. **A contação de histórias infantojuvenis no combate ao Racismo.** Anais do Seminário Interdisciplinar Língua, Literatura e Ensino, 2020, UTFPR, Pato Branco, Editora Pontes: Campinas, no prelo.